Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CÂNCER DE MAMA MASCULINO: CONHECIMENTO DE HOMENS IDOSOS FREQUENTADORES DE UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA

Relatoria: Breno Silva Torres

Autores: Dhyôvanna Carine Cardoso Beirão
Igor Dias Barroso
Tamara da Silva Sousa
Cícero Ferreira Dias

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer de mama apresenta baixa incidência em homens, representando apenas 1%, porém o número de casos tem crescido representativamente nos últimos anos. Além disso, essa neoplasia apresenta forte relação com o envelhecimento, pois é considerado um estado pró-tumoral. OBJETIVO: Analisar o conhecimento sobre câncer de mama masculino de homens idosos frequentadores de um centro de convivência no interior do Maranhão. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo, analítico, transversal com abordagem quantitativa. Na obtenção dos resultados utilizou-se dois questionários: um sociodemográfico e um semiestruturado (Revised Illness Perception Questionnaire for Healthy People). Os sujeitos da pesquisa foram 27 homens idosos, cadastrados em um Centro de Referência de Assistência Social e que recebem atendimento no Serviço de Convivência para Idosos em um Município no interior do Maranhão. RESULTADOS: Observou-se a prevalência de participantes com idade entre 71-75 (29,6%), autodeclarados de cor parda (66,7%), com Ensino Fundamental Incompleto (51,9%), com renda familiar de 1 salário-mínimo (77,8%), casados (44,4%), 77,8% afirmaram que não trabalham e 51, 9% avaliam seu estado de saúde como regular. Na análise da percepção em saúde, sobre os sinais e sintomas, os homens idosos pressupõem que os principais sintomas que correspondem a doença são dor unilateral na mama e a secreção no mamilo (8,89%), seguido por retração no mamilo (8,44%). Com relação aos fatores causadores do Câncer de mama masculino, associaram sua etiologia principalmente a pouca assistência médica (8,67%), seguido por alterações no organismo (6,67%). A respeito da percepção de risco, nota-se que os participantes consideram que poderiam reduzir razoavelmente o risco de acometimento da doença (M= 25,9%), os participantes acreditam que os fatores idade e o sexo não possuem associação com a doença (M=33,3%), e que o câncer de mama masculino apresenta gravidade (M=44,4%). CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante dos resultados, pode se perceber que o público possui um conhecimento insatisfatório sobre a temática e que a maioria dos idosos não associa o câncer da mama ao sexo masculino, muitos deles desconhecem as causas e sintomas desta doença. Portanto, é notório a carência do compartilhamento de informações sobre o câncer de mama em homens, sendo este fator importante para a adoção de medidas preventivas, dada a gravidade da doença e seu impacto na sociedade.